

HC continua com os transplantes

A equipe de médicos comandada por Eurípedes Ferreira realizou, na última segunda-feira, mais um transplante de medula óssea no Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Paraná, elevando para oito o número de pacientes portadores de leucemia ou anemia aplásica em recuperação naquele estabelecimento. A medula de transplantes efetivados tem sido mantida entre um e dois por semana, com ampla cobertura das despesas pelo Instituto Nacional da Assistência Médica da Previdência Social, que tem pago entre nove e 10 milhões, em média, para cada operação.

O grande problema enfrentado pela equipe encarregada pelos transplantes continua sendo a escassez de sangue, uma vez que o estoque do "banco" do Hospital das Clínicas se mantém invariavelmente deficitário, conforme reconhece o próprio Eurípedes Ferreira. Dos pacientes internados naquele estabelecimento, sete submeteram-se ao transplante no que a Universidade Federal do Paraná considera a última fase do programa, enquanto um é remanescente do grupo operado até meados deste ano e que foi objeto de grande interesse pela imprensa nacional.

SINTOMA POSITIVO

A abertura concedida pelo Inamps, ao arcar com a cobertura dos transplantes, permitindo até quatro procedimentos por mês, e encerrada com um sintoma positivo do sucesso deste programa dentro da Universidade Federal. O diretor geral do Hospital das Clínicas, Alberto Azeiteiro Veiga, diz que a medida está possibilitando a fixação de uma equipe de aproximadamente 60 pessoas só nesta atividade e está sendo estendida a transplantes que ultrapassem a média de um por semana.

O benefício da Previdência Social atinge também outros segmentos do hospital-escola da UFPR, como o Banco de Sangue, Laboratório Clínico, Serviço de Irradiação, todos envolvidos com o programa. Azeiteiro Veiga acredita que a experiência pioneira na América Latina em "patrimônio inestimável, porque todo o pessoal médico e paramédico do HC passa a atuar com pacientes de "elevadíssimo" risco, trabalhando com os especialistas que realizam os transplantes de medula.

Se a decisão pela cobertura total do programa, o Inamps está custeando desde a internação, material, servi-

ços auxiliares de diagnóstico e terapia, medicamentos e todos os atos executados, inclusive o internamento e procedimentos com o doador da medula óssea. Mas não há um índice fixo: um dos transplantes realizados no começo de maio custou Cr\$ 1 milhão e 200 mil, enquanto outros realizados em julho já chegaram a casa dos Cr\$ 16 milhões. A Previdência Social se compromete a pagar tudo o que for despendido com tal procedimento, entre Cr\$ 1 e Cr\$ 20 milhões, mas a média tem ficado entre Cr\$ 9 e Cr\$ 10 milhões.

Congresso enfocará inquietação social

Se em 1967 imaginávamos o papel de administrador da negociação para o homem de Recursos Humanos; se em 1972 já sentíamos suas possibilidades como administrador da mudança cultural para sua empresa; em 1983 enfatizamos que ele deve se capacitar para ser o administrador da incerteza social para sua organização.

As definições são de Leonel Caraciki, sociólogo e administrador, integrante da Comissão Técnica Científica, grupo de administradores de Recursos Humanos ao qual coube a fixação da temática do XI Congresso Nacional de Recursos Humanos, que será realizado no Rio, com o apoio do Globo, de 11 a 15 de setembro, paralelamente ao I Congresso Internacional de Profissionais de Recursos Humanos.

Em sua experiência como administrador de Recursos Humanos, Leonel Caraciki assinala as diversas fases por que passou a atividade, desde os tempos em que foram introduzidos no espaço administrativo brasileiro as teorias de organização, no primeiro decênio após a 2.ª Guerra Mundial.

Ele relembra os anos 50, que colocaram o "staff" de Recursos Humanos diante da indústria moderna e de um novo tipo de trabalhador. O início dos anos 70, com intensa prosperidade econômica, pleno emprego, disputa de profissionais e grande mobilidade executiva. E chegou até hoje, não sem antes passar por uma fase por ele apontada como "conturbada", entre 1978 e 1980, em que a abertura política "propiciou um deslaxamento dos músculos sindicais há longo tempo adormecidos".

Logo depois - diz - a correção automática dos salários, a produtividade e o INPC majorado se encarrilharam, mas não foram suficientes para constituir demonstração de eficiência (embora secundária) em assuntos que deviam ser corrigidos há anos e que prosseguem errados e quase sem remédio.

Raceco agora, como disse, o Boletim do Programa Nacional de Museus, endereçado ao Museu Coronel Levy Carneiro, com a sua certa mas com nome errado e o número que a sua edição o Museu David Carneiro que nunca existiu, a minha observação é de que como nas pequenas coisas, as grandes devem ser regidas por fortes princípios, salvo o caso de interesses pessoais demasiadamente fortes para serem deixados à retaguarda com funcionamento automático.

Os museus oficialmente instalados no Brasil e custeados pelo governo federal, contam de quatro décadas mais ou menos, e aqui existe o Museu David Carneiro que nunca existiu, a minha observação é de que como nas pequenas coisas, as grandes devem ser regidas por fortes princípios, salvo o caso de interesses pessoais demasiadamente fortes para serem deixados à retaguarda com funcionamento automático.

Na realidade de hoje, não se vê, nem se movimentam alguns capazes de promover experiências de aproveitamento, ainda que o seu acervo seja capaz de encerrar a vista dos especialistas.

O Programa Nacional de Museus parece-me ser excelente, e talvez esteja realizando inúmeras coisas boas no sentido de cooperar com a Fundação Nacional Pró-Memória; mas há pequenos defeitos na sua organização que não podem ser desprezados, os chefes e que os encarregados (pagos para isso) devam passar.

Creio que Museu é coisa demasiada cara e trabalhosa para que os particulares possam dessa instituição encarregados. Todavia não compreendo como não sejam aproveitadas riquezas, organizações e modalidades porventura existentes no país, as quais custariam muito dinheiro e muita da vida de milhares de indivíduos, para serem depois relegadas ao abandono, com perda de grande parte da própria Memória Nacional.

Hi qualquer coisa superior, educacional, que os países desenvolvidos possuem na sua organização e estrutura e que não possuem (nós os brasileiros) para integrar no país, em sua tradição e em sua vida.

E por isso segundo creio, que as finanças nacionais dão uma demonstração horrível, como agora estão dando, ao mesmo passo que a inflação desorganiza e desequilibra a todo o povo, sem que se possa ver ou vislumbrar um remédio eficaz e medidas pertinentes.

VETERANA VERBA

Um endereço errado

David Carneiro

No meio da correspondência encontrada à minha espera, quando voltei do Rio de Janeiro, estava o boletim do Programa Nacional de Museus, do Ministério da Educação e Cultura.

Fixei para minha observação oportuna, uma série de pequenas coisas (fáceis de serem corrigidas) caso os leitores, encarregados dos diferentes setores tivessem a gentileza de "serviço público" devia existir. Mas ao Brasil o serviço público é exatamente o de menor eficiência, embora os setores se multipliquem e haja um número variável de setores ou subdivisões criadas.

Creio que eu seja conhecido no meu Estado, e por todo o país, por haver criado em 1928 o Museu Cor. David Carneiro, que, malgrado meu, existiu, como de utilidade pública federal, estadual e municipal; embora pagou todos os impostos, inclusive o predial.

Na circunstância, entretanto, do nome do museu, do respectivo endereço e do meu próprio nome (que também é o dos meus antepassados imediatos) há o fato curioso de que continuo a receber correspondência oficial, (como a publicação bimestral do boletim) com o endereço errado e duplicamente errado. O meu nome é David e não Levy. Como entretanto o Dr. Levy Carneiro era, no Rio de Janeiro, pessoa muito influente e muito mais conhecida do que eu, um encarregado do MEC de há 50 ou 35 anos, ou que seja, deixou correr o nome parecido com o meu, e nunca mais o caso foi verificado ou corrigido, malgrado houvesse de minha parte, ao tempo, tentativas de correção, porque o então amigo meu, era vivo, e podia chegar às mãos dele correspondência minha, e vice-versa.

Agora porém, o assunto vem mostrar como as coisas do Brasil obedecem a uma lógica que seria incrível se não fosse dolorosa, por constituir demonstração de ineficiência (embora secundária) em assuntos que deviam ser corrigidos há anos e que prosseguem errados e quase sem remédio.

Raceco agora, como disse, o Boletim do Programa Nacional de Museus, endereçado ao Museu Coronel Levy Carneiro, com a sua certa mas com nome errado e o número que a sua edição o Museu David Carneiro que nunca existiu, a minha observação é de que como nas pequenas coisas, as grandes devem ser regidas por fortes princípios, salvo o caso de interesses pessoais demasiadamente fortes para serem deixados à retaguarda com funcionamento automático.

Os museus oficialmente instalados no Brasil e custeados pelo governo federal, contam de quatro décadas mais ou menos, e aqui existe o Museu David Carneiro que nunca existiu, a minha observação é de que como nas pequenas coisas, as grandes devem ser regidas por fortes princípios, salvo o caso de interesses pessoais demasiadamente fortes para serem deixados à retaguarda com funcionamento automático.

Na realidade de hoje, não se vê, nem se movimentam alguns capazes de promover experiências de aproveitamento, ainda que o seu acervo seja capaz de encerrar a vista dos especialistas.

O Programa Nacional de Museus parece-me ser excelente, e talvez esteja realizando inúmeras coisas boas no sentido de cooperar com a Fundação Nacional Pró-Memória; mas há pequenos defeitos na sua organização que não podem ser desprezados, os chefes e que os encarregados (pagos para isso) devam passar.

Creio que Museu é coisa demasiada cara e trabalhosa para que os particulares possam dessa instituição encarregados. Todavia não compreendo como não sejam aproveitadas riquezas, organizações e modalidades porventura existentes no país, as quais custariam muito dinheiro e muita da vida de milhares de indivíduos, para serem depois relegadas ao abandono, com perda de grande parte da própria Memória Nacional.

Hi qualquer coisa superior, educacional, que os países desenvolvidos possuem na sua organização e estrutura e que não possuem (nós os brasileiros) para integrar no país, em sua tradição e em sua vida.

E por isso segundo creio, que as finanças nacionais dão uma demonstração horrível, como agora estão dando, ao mesmo passo que a inflação desorganiza e desequilibra a todo o povo, sem que se possa ver ou vislumbrar um remédio eficaz e medidas pertinentes.

Bamerindus S.A. Empreendimentos Florestais

C.G.C.F.N. N.º 76.700.103.0001-26

Capital Autorizado: Cr\$ 5.002.476.277,00

Capital Subscrito: Cr\$ 4.783.538.407,00

Capital Integralizado: Cr\$ 4.783.538.407,00

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua Marechal Deodoro, n.º 344 - 4.ª andar, nesta Capital, em dias e horas das 09 às 12 horas de setembro de 1983, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Proposta do Conselho de Administração para aumento de capital autorizado de Cr\$ 3.902.476.277,00 para Cr\$ 5.002.476.277,00 mediante a elevação do capital representado por incentivos fiscais, de Cr\$ 2.952.262.082,00 para Cr\$ 3.452.262.082,00, em virtude de operações de incorporação, nominalmente, de valor nominal de Cr\$ 1,00 cada uma, a serem subscritas e integralizadas com recursos derivados do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 1.134, de 16.11.70; artigo 13, do Decreto-Lei n.º 68.565, de 29.04.71, artigo 8.º, § 2.º, do Decreto-Lei n.º 1.176, de 12.12.74, combinados com o Decreto-Lei n.º 1.419, de 11.09.75;
- Reforma do "caput" do artigo 6.º do Estatuto Social;
- Eventuais assuntos de interesse social.

Curitiba, (PR), 22 de agosto de 1983

BAMERINDUS S.A. EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS

à José Eduardo de Andrade Vieira

Presidente do Conselho de Administração

— 01-25-76-27

Ciclo de estudos analisa as doenças à luz do espiritismo

As moléstias orgânicas e mentais (suas causas e consequências), e a observação (causas e efeitos), modalidades, mecanismos e tratamento, serão os temas em discussão no Ciclo de Estudos sobre os Desequilíbrios à Luz do Espiritismo, que será desenvolvido hoje, a partir das 13 horas, no auditório do campus "Bezerra de Menezes".

Promovido pelo Campus de Educação Integrada "Dr. Bezerra de Menezes", Centro Espírita "O Bom Samaritano" e Federação Espírita do Paraná, o programa faz parte das comemorações ao Dia de Bezerra de Menezes (29 de agosto) - patrono espiritual do Campus espírita.

O cientista Carlos Toledo Rizzini - do Rio de Janeiro - chefe de Pesquisas do Conselho Nacional de Pesquisas e membro da Academia Brasileira de Ciências - será o expositor e coordenador dos debates. Autor de um livro mais brilhante da literatura espírita - "Evolução para o Terceiro Milênio" - Carlos Rizzini abordará questões relativas à saúde e doença, com aprofundamentos doutrinários específicos na área da Obsessão (ataque de espíritos que provocam desequilíbrios físicos e mentais das vítimas).

PARAPSIQUELOGIA E ESPIRITISMO

O ciclo prossegue amanhã, às 10 horas, com palestra do Dr. Jorge Andréa, do Rio de Janeiro, no auditório da Federação Espírita do Paraná, sobre Parapsicologia e Espiritismo.

PSIQUIATRIA E ESPIRITISMO

O Dr. Jorge Andréa - que é membro do Instituto de Cultura Espírita do Brasil e autor de diversas obras científicas sobre o Espiritismo e Parapsicologia - coordenará, ainda, a partir das 14 horas, uma mesa-redonda sobre "A Genialidade do Espírito" no mesmo auditório.

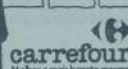
LOCALS

Os debates sobre "Os Desequilíbrios à Luz do Espiritismo" serão desenvolvidos hoje no Auditório do Campus "Bezerra de Menezes" (Rua Tobias de Macedo Júnior, 333 - km 1 da Rodovia do Café), das 15 às 18 horas e das 20h15min às 22h15min. Haverá um ônibus à disposição, que sairá às 19h30min da frente da Federação Espírita do Paraná. Nesse mesmo auditório será promovida a conferência do Dr. Jorge Andréa, na segunda-feira, dia 29, às 20 horas, com ônibus gratuito no mesmo local e horário. O ciclo sobre "Parapsicologia e Espiritismo" será no auditório da FEP (Rua Saldanha Marinho, 586, esquina com Alameda Cabral), amanhã, das 10 às 12 horas e das 14h às 16 horas.

30 dias sem aumento em 60 produtos

OS INTOCÁVEIS

De 25 de agosto a 24 de setembro



carrefour

Melhor e mais barato mesmo.

Agenda de todos Noss

sábado 27 agosto

Às 10h da Corrupção, 2ª edição, sobre o desmatamento da Penedas - está a espera de outro sobre os crimes do 128 dos 12 milhões no Brasil para aplicação em postais.

Às 14h da Corrupção, 2ª edição, sobre o desmatamento da Penedas - está a espera de outro sobre os crimes do 128 dos 12 milhões no Brasil para aplicação em postais.

Às 18h da Corrupção, 2ª edição, sobre o desmatamento da Penedas - está a espera de outro sobre os crimes do 128 dos 12 milhões no Brasil para aplicação em postais.

FOFOCAS

FOI UM BOM DIA, MAS BOM: DE AMANHÃ, ÀS 10H DA CORUPÇÃO, 2ª edição, sobre o desmatamento da Penedas - está a espera de outro sobre os crimes do 128 dos 12 milhões no Brasil para aplicação em postais.

Às 14h da Corrupção, 2ª edição, sobre o desmatamento da Penedas - está a espera de outro sobre os crimes do 128 dos 12 milhões no Brasil para aplicação em postais.

Às 18h da Corrupção, 2ª edição, sobre o desmatamento da Penedas - está a espera de outro sobre os crimes do 128 dos 12 milhões no Brasil para aplicação em postais.

OS PATRÃO

Na discussão de um dia, sobre o desmatamento da Penedas - está a espera de outro sobre os crimes do 128 dos 12 milhões no Brasil para aplicação em postais.

Às 14h da Corrupção, 2ª edição, sobre o desmatamento da Penedas - está a espera de outro sobre os crimes do 128 dos 12 milhões no Brasil para aplicação em postais.

Às 18h da Corrupção, 2ª edição, sobre o desmatamento da Penedas - está a espera de outro sobre os crimes do 128 dos 12 milhões no Brasil para aplicação em postais.

traffton

De 25 de agosto a 24 de setembro

De 25 de agosto a 24 de setembro

MARGARETH ZANARDINI

De 25 de agosto a 24 de setembro

De 25 de agosto a 24 de setembro

DIRETOS DA MULHER

De 25 de agosto a 24 de setembro

De 25 de agosto a 24 de setembro

Foto para festas

De 25 de agosto a 24 de setembro

De 25 de agosto a 24 de setembro

RONALDO GIL

De 25 de agosto a 24 de setembro

De 25 de agosto a 24 de setembro

ARQUITETO

De 25 de agosto a 24 de setembro

De 25 de agosto a 24 de setembro

4 AGENCIA COM ALTERNATIVAS

De 25 de agosto a 24 de setembro

De 25 de agosto a 24 de setembro

TrenAzul

De 25 de agosto a 24 de setembro

De 25 de agosto a 24 de setembro

El Cardades

De 25 de agosto a 24 de setembro

De 25 de agosto a 24 de setembro

Gráficos vão ter funções revistas

O Sindicato dos Trabalhadores Gráficos de Curitiba foi um dos escolhidos, durante o V Encontro Nacional dos Trabalhadores Gráficos, realizado de 18 a 22 de agosto último, na cidade de Praia Grande, SP, a participar da Comissão de Revisão do Quadro de Classificação de Funções Gráficas.

Encabeçada pela Federação Nacional dos Trabalhadores Gráficos, Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de São Paulo e Sindicato dos Trabalhadores Gráficos de São Paulo, a referida Comissão, estará se reunindo dentro dos próximos 60 dias, para encaminhar relatório, a nível nacional, das funções gráficas e suas inovações, ao Ministério do Trabalho.

De acordo com Gilberto Rauts, presidente da entidade de parâmetros, houve grande identificação de testes, entre vários autores, demonstrando a maturidade do trabalhador gráfico, quanto aos problemas da categoria. No seu entender, o Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Gráficas de Curitiba mereceu, a indicação, mereceu os trabalhos apresentados nas diversas comissões e na plenária final do

ARMÁRIOS EMBUTIDOS Sob medida e modulados

Simples ou em estilo, embutido ou retratado, estantes e baldios sob medida, camisas, gavetas, bacias. Direto da fábrica ao consumidor. Entrega rápida e curta. ORÇAMENTOS E PROJETOS SEM COMPROMISSO.

Indústria de Móveis

Exposição e Vendas:

Curitiba, PR: Rua Mariano Torres, 680 - Fones: (041) 232.7506 e 234-0550.

MARINGÁ: Rua Souza Naves, 333 - Fone: (044) 22.8814.

SÁBADO É DIA DE feijão NO HOTEL CARAVELLE. NÃO ESQUEÇA!